**Marina Brunheri Paim [marina.brunheri@gmail.com]**

**ABORTAMENTO**

Egon Sulivan Stevani[[1]](#footnote-1)

Kamile Francine Schuertz¹

Marina Brunheri Paim¹

Najua Mohamad Zahra¹

Maria Cecília da Lozzo Garbelini²

RESUMO: Este estudo apresenta como tema o abortamento, que é definido pelo Ministério da Saúde (2000) como a morte ovular ocorrida antes da 22° semana de gestação, sendo que o processo de eliminação deste produto conceptual é chamado de aborto. O abortamento apresenta dois tipos: o espontâneo e o induzido. O presente trabalho explica os dois tipos de abortamento, no caso do abortamento espontâneo é explicado as classificações, definidas por Ribeiro e Júnior (2010) e Jeffries (2008); causas, formas de diagnostico para verificar como está o embrião e seus sintomas. No aborto induzido relata como ele é realizado e o que a legislação brasileira permite em relação a este tema. Os objetivos foram compreender os tipos de abortamento, e como é a legislação brasileira a respeito desse assunto. O método utilizado para este trabalho foi uma pesquisa exploratória realizada através de revisão de literatura em livros, artigos e sites especializados, como Scielo e Lilacs, tendo como critério de inclusão para busca publicações abrangendo o período de setembro a outubro, artigos escritos em português e palavras-chave: aborto espontâneo, aborto induzido, aborto ilegal e aborto habitual. Com isso se pôde concluir que no caso do espontâneo é fundamental o pré-natal desde o início da gestação para poder evitá-lo se possível, já no induzido é importante a conscientização quanto a este ato para mostrar às futuras mães o quanto ele é brutal.

JEFFRIES, Melissa. (2008). **Como funciona o aborto natural**. Disponível em < http://saude.hsw.uol.com.br/aborto3.htm>. Acesso em 05 out 2010.

Ministério da Saúde. **Gestação de alto risco manual técnico**. 3. ed. Brasília, 2000.

RIBEIRO, Gilberto Gomes; JÚNIOR, Carlos Augusto Alencar (2010). **Abortamento**: diretrizes assistências. Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Disponível em < http://www.meac.ufc.br/obstetricia/manual\_meac/ABORTAMENTO.pdf>. Acesso em 30 set. 2010.

1. () Acadêmicos do 2° período do curso de Biomedicina, Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba (PR).

(²) Professora Doutora do Curso de Biomedicina, Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba (PR). [↑](#footnote-ref-1)